



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
GAMALIELCENTRO EDUCACIONAL E CULTURA DA AMAZONIA
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**ÍVANO SARAIVA LIMA CHAVES
JULIANA PINTO SILVA**

**EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR: ABORDAGEM PREVENTIVA A
LONGO PRAZO**

Tucuruí – PA

2024

ÍVANO SARAIVA LIMA CHAVES
JULIANA PINTO SILVA

**EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR: ABORDAGEM PREVENTIVA A
LONGO PRAZO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e Ciências Humanas - Gamaliel, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Amujacy Tavares Vilhena e Marlene Ribeiro de Oliveira

Tucuruí – PA

2024

RESUMO

Este artigo acadêmico examina a exodontia de terceiros molares, conhecidos como dentes do siso, não apenas como um procedimento corretivo, mas como uma abordagem preventiva para a saúde bucal a longo prazo. Inicialmente, são discutidas as indicações e contraindicações para o procedimento, destacando situações em que a extração é benéfica, como impactação, pericoronarite, lesões cáries, alterações periodontais e risco de cistos. A pesquisa ressalta a importância da avaliação holística na tomada de decisão, considerando fatores de risco, idade do paciente e características anatômicas. Complicações associadas à permanência dos terceiros molares são abordadas, enfatizando a necessidade de extração profilática para evitar complicações futuras. Além disso, são explorados aspectos como a prevalência e incidência de inclusão dos terceiros molares, os impactos na qualidade de vida do paciente e as implicações cirúrgicas. O estudo visa contribuir para o conhecimento científico odontológico, destacando a importância da exodontia de terceiro molar como medida preventiva essencial e fornecendo uma análise abrangente dos aspectos clínicos, cirúrgicos e epidemiológicos associados.

Palavras-chave: exodontia de terceiro molar, prevenção, saúde bucal e odontologia.

ABSTRACT

This academic article examines the extraction of third molars, known as wisdom teeth, not only as a corrective procedure, but as a preventative approach to long-term oral health. Initially, the indications and contraindications for the procedure are discussed, highlighting situations in which extraction is beneficial, such as impaction, pericoronitis, carious lesions, periodontal changes and risk of cysts. The research highlights the importance of holistic assessment in decision-making, considering risk factors, patient age and anatomical characteristics. Complications associated with remaining third molars are addressed, emphasizing the need for prophylactic extraction to avoid future complications. Furthermore, aspects such as the prevalence and incidence of inclusion of third molars, the impacts on the patient's quality of life and the surgical implications are explored. The study aims to contribute to dental scientific knowledge, highlighting the importance of third molar extraction as an essential preventive measure and providing a comprehensive analysis of the associated clinical, surgical and epidemiological aspects.

Keywords: third molar extraction, preventive approach, oral health, dental impact.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	MATERIAIS E MÉTODOS.....	5
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	6
3.1	INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES PARA EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR	6
3.2	IMPACTO DOS TERCEIROS MOLARES NA SAÚDE BUCAL A LONGO PRAZO	7
3.3	COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À PERMANÊNCIA DOS TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS	8
4	DISCUSSÃO.....	9
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
	REFERÊNCIAS.....	10
	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

A extração de terceiros molares, conhecidos como dentes do siso, é uma intervenção comum na prática odontológica, muitas vezes realizada para prevenir complicações a curto e longo prazo. Este artigo se propõe a explorar a exodontia de terceiro molar não apenas como um procedimento corretivo, mas sim como uma abordagem preventiva para a saúde bucal a longo prazo. No entanto, é conhecido que a extração preventiva se baseia em teorias que validam a efetiva necessidade desse procedimento cirúrgico. Isso envolve a remoção de elementos sem função na boca, como dentes que possam estar relacionados a lesões patológicas futuras, sintomas de dor, ou por motivos ortodônticos ou protéticos⁹. A decisão de realizar a exodontia preventiva é baseada em teorias que validam a efetiva necessidade desse procedimento cirúrgico. As razões que apoiam a extração profilática incluem impactação, pericoronarite, lesões cáries, alterações periodontais distais aos segundos molares, apinhamento e risco de cistos odontogênicos. Por outro lado, a extração de terceiros molares, embora seja um procedimento cirúrgico de rotina, também é uma intervenção invasiva que pode levar a acidentes e complicações⁷. Quando a extração dos terceiros molares é indicada e não realizada, aumenta a predisposição ao desenvolvimento de lesões patológicas, incluindo tumores como o ameloblastoma, comum nessa região. A persistência do terceiro molar impactado também pode ser associada à formação de cistos malignos, como o ceratocisto e o cisto dentígero⁶. Conforme Marciani (2007), a falta de sintomas não implica ausência de doença. Para prevenir tanto a cárie quanto a doença periodontal, a extração é recomendada. Assim, optar pela remoção profilática é a escolha mais sensata, caracterizando-se como uma medida totalmente preventiva. O artigo visa contribuir para o conhecimento científico na área odontológica, enfatizando a importância da exodontia de terceiro molar como medida preventiva para evitar complicações futuras. A revisão de literatura aborda as implicações da permanência dos terceiros molares e destaca as complicações associadas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa descritiva na realização da Revisão de Literatura, com busca de artigos científicos nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO e BVS. Os descritores utilizados foram “exodontia de terceiro molar”, “ prevenção”, “saúde bucal” e “odontologia”. O período da pesquisa da base

de dados foram os últimos dez anos de 2014 à 2024 para as bases da BVS e Scielo, a fim de demonstrar a importância do assunto em questão buscando abordagens preventivas ao longo prazo dos terceiros molares mais recentes. estratégias da Política Nacional de Atenção Básica, substituindo o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES PARA EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

Friedman (2007), aponta diversos motivos para a extração do terceiro molar, como pericoronarite, cistos odontogênicos, risco de impacto relacionado à cárie, aglomeração dentária, requisitos ortodônticos, reabsorção radicular e defeitos periodontais na superfície distal do segundo molar. Os terceiros molares, são os últimos dentes a erupcionarem na cavidade bucal e frequentemente apresentam-se impactados ou sem espaço suficiente para acomodação adequada. Essa condição é uma das principais razões para a necessidade de exodontia, sendo um procedimento odontológico comum é o procedimento mais comum no cotidiano dos profissionais buco-maxilo-faciais². Diversos fatores de risco estão estreitamente associados ao surgimento dessas complicações, incluindo, mas não se limitando a, a idade do paciente, a presença de infecções, o grau de inclusão dos dentes e as características anatômicas específicas da região. A compreensão desses fatores é fundamental para uma abordagem clínica adequada e para a identificação precoce de possíveis problemas relacionados aos terceiros molares. O conhecimento dessas variáveis permite que os profissionais de odontologia estabeleçam estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento mais personalizadas, considerando as particularidades de cada paciente³. Os sisos têm a maior prevalência e incidência de inclusão, geralmente apresentam pouca ou nenhuma função e estão associados a elevados índices de doenças⁴.

A tomada de decisão para a exodontia de terceiros molares deve ser embasada em uma avaliação abrangente que considere fatores como tratamentos futuros, custo/benefício e potenciais complicações. A presença de terceiros molares impactados pode levar a dores, inflamações e problemas ortodônticos, justificando sua extração. No entanto, autores discordam quanto à extração devido a vários fatores. É essencial considerar fatores de risco como idade, infecções e

características anatômicas para uma abordagem personalizada. A análise criteriosa desses fatores auxilia na decisão clínica e promove avanços na pesquisa odontológica, buscando a saúde bucal e a prevenção de complicações associadas aos terceiros molares^{1 2 3}. Portanto, uma análise criteriosa dos fatores de risco contribui significativamente para a tomada de decisão e o planejamento de intervenções adequadas para os pacientes que apresentam terceiros molares impactados ou parcialmente erupcionados. Além disso, o contínuo estudo dessas correlações permite avanços na pesquisa odontológica e no desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes, visando a promoção da saúde bucal e a prevenção de complicações decorrentes da presença dos terceiros molares.

3.2 IMPACTO DOS TERCEIROS MOLARES NA SAÚDE BUCAL A LONGO PRAZO

De acordo com Souza e da Silva Fabris (2021), a extração profilática dos terceiros molares emerge como uma estratégia para prevenir uma gama de problemas de saúde bucal e geral, incluindo doença periodontal, lesões cariosas, reabsorção radicular adjacente, pericoronarite, cistos e tumores odontogênicos. Além dessas questões, os impactos não se limitam à saúde oral, estendendo-se para a qualidade de vida do indivíduo. Dificuldades de mastigação, fala, ansiedade, insônia e restrições alimentares podem afetar as interações sociais diárias. Portanto, considerando a complexidade desses fatores, é imperativo um entendimento individualizado para cada paciente ao abordar a extração dos terceiros molares, garantindo um diagnóstico e prognóstico adequados e uma abordagem terapêutica que alinhe a necessidade preventiva ou curativa de acordo com as características do paciente⁷. Considerando as conclusões de Perez (2017) sobre as complicações pós-operatórias da extração dos terceiros molares e o subsequente impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, juntamente com a abordagem preventiva sugerida por Souza e da Silva Fabris, é evidente que a extração desses dentes deve ser uma decisão bem fundamentada, levando em conta não apenas os fatores clínicos, mas também as implicações no bem-estar geral do paciente. A análise individualizada e a consideração das potenciais complicações, bem como das consequências para a qualidade de vida, são aspectos cruciais para orientar a conduta terapêutica mais apropriada^{4 7}. Como mencionado por SOUZA (2022), extração profilática desses dentes pode prevenir uma série de problemas, incluindo doença periodontal, lesões

cariosas, reabsorção radicular adjacente, pericoronarite, cistos e tumores odontogênicos. No entanto, a extração dos terceiros molares também pode ter implicações na qualidade de vida do paciente, como dificuldades de mastigação, fala, ansiedade, insônia e restrições alimentares, como mencionado anteriormente. Os terceiros molares podem desempenhar tanto a posição quanto a função de um primeiro ou segundo molar extraído. A extração de células-tronco a partir desses molares é viável em humanos, proporcionando um recurso acessível e valioso para a medicina regenerativa¹ 7. Portanto, é importante que o paciente seja avaliado individualmente e que sejam considerados os fatores clínicos e as implicações na qualidade de vida antes de decidir pela extração dos terceiros molares. A análise individualizada e a consideração das potenciais complicações, bem como das consequências para a qualidade de vida, são aspectos cruciais para orientar a conduta terapêutica mais apropriada⁷.

3.3 COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À PERMANÊNCIA DOS TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS

O Impacto dos terceiros molares, comumente conhecidos como dentes do siso, apresenta uma gama de complicações no contexto odontológico ⁶. A impaction dos terceiros molares, não apenas apresenta desafios odontológicos comuns, mas também está intrinsecamente ligada a uma série de complicações que podem impactar significativamente a saúde bucal dos pacientes. Em grande maioria dos casos, a impaction dentária (IPD) não manifesta sintomatologia, resultando em uma procura limitada por tratamento por parte dos pacientes afetados. Ademais, a falta de sintomas propicia que a impaction dentária (IPD) seja identificada⁸. Um dente impactado é caracterizado pela incapacidade de emergir na cavidade bucal dentro do período previsto. Essa condição ocorre devido à influência de dentes adjacentes, recobrimento por osso denso, presença excessiva de tecido mole ou anormalidades genéticas que impedem a erupção. Os dentes inclusos constituem uma categoria mais ampla, englobando tanto dentes impactados quanto aqueles que ainda estão em processo eruptivo⁹. Outros cenários em que a extração se configura como o tratamento mais indicado incluem cáries que afetam tanto os sisos quanto os segundos molares, reabsorções patológicas dos dentes adjacentes, formação de cistos odontogênicos e associação com neoplasias, como ameloblastomas e carcinomas originados na parede de cistos dentígeros envolvendo esses dentes. Além

disso, a presença de dor idiopática e apinhamento dental também justifica a consideração da extração como medida terapêutica ¹. Complicações cirúrgicas frequentes incluem danos ao nervo alveolar inferior (NAI), resultando em parestesia, cavidade seca, fratura de mandíbula e lesões iatrogênicas no segundo molar adjacente. A prevenção dessas complicações demanda um planejamento pré-operatório meticuloso, seguido por uma execução cirúrgica cautelosa. Mesmo com um planejamento sólido e a aplicação de técnicas cirúrgicas avançadas, complicações podem eventualmente surgir¹⁰. Assemelha-se à maestria cirúrgica, requerendo um equilíbrio entre profundo domínio teórico e uma execução criteriosa para proteger a saúde bucal e mitigar contingências inesperadas. Compreender, a análise das complicações associadas à permanência de terceiros molares impactados não se limita apenas aos sintomas clínicos, mas estende-se ao impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e às complicações cirúrgicas potenciais.

4 DISCUSSÃO

A observação de que os terceiros molares, por serem os únicos dentes desenvolvidos após o nascimento, podem enfrentar dificuldades na erupção, especialmente quando há falta de espaço na arcada, destaca a relevância da avaliação cuidadosa desses dentes. Dentes impactados que não são capazes de funcionar representam potenciais resultados adversos ¹⁰. Atualmente, a extração de terceiros molares inclusos é uma das técnicas cirúrgicas mais comuns. Como em qualquer procedimento cirúrgico, há potencial para complicações tanto durante quanto após a operação. Estas incluem dor, inchaço, hematomas, dificuldade de abertura da boca, infecção, além de possíveis danos aos nervos alveolar inferior e/ou lingual, e até mesmo fraturas mandibulares. A cirurgia contemporânea busca mitigar tais complicações por meio de diversas abordagens¹⁷. Durante a avaliação dos riscos e benefícios da extração de um terceiro molar, é crucial que os cirurgiões dentistas considerem principalmente a vontade e decisão dos pacientes ¹⁸. Além disso, é crucial reconhecer que a decisão sobre a extração do terceiro molar deve levar em consideração não apenas aspectos clínicos, mas também as preferências e preocupações específicas do paciente. A extração precoce dos sisos deve ser executada devido à probabilidade do surgimento de patologias⁷.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidências claras sustentam a remoção de terceiros molares associados a patologias, mal posicionamento (impactados, retidos) indicações ortodônticas para ganho de espaço. Em conclusão, a exodontia de terceiros molares emerge como uma intervenção odontológica crucial, equilibrando a necessidade preventiva com os riscos associados a complicações cirúrgicas. A decisão de extrair ou preservar esses dentes requer uma avaliação holística, considerando fatores como impactação, lesões cáries, e a possibilidade de problemas periodontais. A análise individualizada, destacando os riscos e benefícios para a saúde bucal imediata e a qualidade de vida a longo prazo, é essencial na tomada de decisões clínicas. A compreensão profunda das complicações potenciais, desde danos ao nervo alveolar inferior até fraturas mandibulares, enfatiza a importância de um planejamento cirúrgico meticuloso. A pesquisa odontológica contínua nesse campo é fundamental para aprimorar abordagens terapêuticas, considerando a diversidade de cenários clínicos. Em última análise, a busca pela promoção da saúde bucal e a prevenção de complicações relacionadas aos terceiros molares demanda um equilíbrio entre a maestria técnica e a compreensão abrangente das necessidades individuais dos pacientes. Portanto, ao explorar a exodontia de terceiro molar como uma abordagem preventiva, e também prevenir potenciais complicações, contribuindo para a promoção da saúde bucal e o avanço na compreensão clínica desse procedimento.

REFERÊNCIAS

AL-KHATEEB, T. H.; BATAINEH, A. B. Pathology associated with impacted mandibular third molars in a group of Jordanians. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v.64, n.11, p.1598-1602, 2006.

ALMEIDA, Mariana Nunes de. Avaliação das indicações para remoção do terceiro molar e sua localização a partir de imagens radiográficas. 2018.

ANDRADE, MARIANA. EXTRAÇÃO PREVENTIVA DE TERCEIROS MOLARES. ATARI, M. et al. Isolation of pluripotent stem cells from human third molar dental pulp. *Histology and Histopathology*, vol26, nº8, 2011, 2011.

BAGHERI, S. C.; KHAN, H. A. Extraction versus nonextraction management of third molars. *Oral and Maxillofacial Surgery Clinics*, v.19, n.1, p.15-21, 2007.

BOTELHO, Taynáh Cristina Araújo et al. Acidentes e complicações associados à exodontia de terceiro molar inferior impactado: Revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 12, p. 96918-96931, 2020.

BRASIL, L. F. M. et al. O-1o3 Exodontia de terceiro molar impactado: revisão de

literatura e relato de caso clinico. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 4, 2015.

CAPELOZZA, Ana Lúcia Alvares. Resumos dos trabalhos apresentados na 16ª Jornada Odontológica de Bauru. Journal of Applied Oral Science, v. 11, p. 234-268, 2003.

DE SOUSA, Amanda Silva; NETO, José Valladares-; NORMANDO, David. The prediction of impacted versus spontaneously erupted mandibular third molars. Progress in Orthodontics, v. 22, p. 1-8, 2021.

GOMES AC, Silva ED, Bezerra TP, Pontual MM, Vasconcelos ZR. Terceiros molares: o que fazer?. Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. 2004.

KINDLER, Stefan et al. Does craniofacial morphology affect third molars impaction? Results from a population-based study in northeastern Germany. PLoS One, v. 14, n. 11, p. e0225444, 2019.

MUSSI, Fernanda Pereira de Carvalho. Riscos associados à extração de terceiros molares por indicação ortodôntica. 2019. Tese de Doutorado.

NORMANDO, David. Terceiros molares: extrair ou não extrair?. Dental Press Journal of Orthodontics, v. 20, p. 17-18, 2015.

PEREZ, Walter Blaya et al. Complicações e impacto da remoção de terceiros molares na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de jovens e adultos. 2017. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.

SANTANA, Barbara Catariny Maciel et al. REMOÇÃO CIRÚRGICA PREVENTIVA DOS TERCEIROS MOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Facit Business and Technology Journal, v. 1, n. 31, 2021.

SIFUENTES-CERVANTES, Jose S. et al. Third molar surgery: Past, present, and the future. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, v. 132, n. 5, p. 523-531, 2021.

SOUZA, André Guilherme; DA SILVA FABRIS, André Luís. Extração preventiva de terceiros molares. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 9, p. 1322-1329, 2022.

VULCANO, Elvira. Complicações Cirurgicas do Terceiro Molar. 2017. Tese de Doutorado. Universidade Fernando Pessoa (Portugal).

ANEXOS



REVISTA
**CONTRIBUCIONES
A LAS CIENCIAS
SOCIALES**

Contribuciones a Las Ciencias Sociales

Carta de Aceite

A Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales, ISSN 1988-7833 (Qualis Capes 2017-2020 A4), declara, para os devidos fins, que o artigo intitulado **Exodontia de terceiro molar: abordagem preventiva ao longo prazo**, de autoria de **Ívano Saraiva Lima Chaves, Juliana Pinto Silva, Amujacy Tavares Vilhena e Marlene Ribeiro de Oliveira**, foi aceito para publicação.

Por ser expressão da verdade, é firmada a presente declaração.

São José dos Pinhais, 23 de abril de 2024.

Sophia Guerra
Gestora Editorial